

Atividade Turística

Agosto de 2013

Agosto com resultados positivos para a hotelaria

A hotelaria registou 6,4 milhões de dormidas em agosto de 2013, correspondendo a um acréscimo homólogo de 5,4%, superior ao observado no mês anterior (3,8%).

As dormidas de residentes aumentaram marginalmente em agosto (0,3%), após uma redução de 1,3% em julho. As dormidas de não residentes aumentaram 8,5%, reforçando o crescimento observado em julho 2013 (+6,0%).

A evolução homóloga dos proveitos foi também positiva em agosto: +4,6% para os proveitos totais e +5,8% para os de aposento, valores no entanto ligeiramente inferiores aos registados no mês precedente (+6,7% e +7,3%, respetivamente).

Quadro 1. Resultados globais preliminares da atividade turística

Resultados globais preliminares	Unidade	Valor mensal		Valor acumulado	
		Ago-13	Tvh (%)	Jan a ago 13	Tvh (%)
Hóspedes	10 ³	1 922,9	6,0	9 912,5	3,8
Dormidas	10 ³	6 391,6	5,4	29 278,3	4,9
Residentes em Portugal	10 ³	2 289,5	0,3	8 780,6	-1,6
Residentes no estrangeiro	10 ³	4 102,1	8,5	20 497,8	7,9
Estada média	nº noites	3,3	-0,6	3,0	1,0
Taxa de ocupação-cama (líquida)	%	66,9	2,5 p.p.	43,0	1,5 p.p.
Proveitos totais	10 ⁶ €	310,5	4,6	1 364,0	4,9
Proveitos de aposento	10 ⁶ €	235,6	5,8	970,5	6,7
RevPAR (Rendimento médio por quarto disponível)	€	56,8	4,4	31,8	5,7

Movimento de hóspedes e dormidas aumentou

No mês de agosto de 2013, os estabelecimentos hoteleiros alojaram 1,9 milhões de hóspedes, que originaram 6,4 milhões de dormidas. Face ao mês homólogo do ano anterior, estes resultados representaram crescimentos de 6,0% e 5,4%, respetivamente. Estes acréscimos em agosto superaram os do mês anterior (+3,3% de hóspedes e +3,8% de dormidas), situando-se também acima dos resultados acumulados de janeiro a agosto (+3,8% e +4,9%).



Atendendo à tipologia dos estabelecimentos, a evolução homóloga das dormidas foi maioritariamente positiva. Nos hotéis o crescimento das dormidas situou-se em 8,5%, com o contributo positivo de todas as categorias, nomeadamente a de cinco estrelas (+19,5%). Seguiram-se as pousadas (+6,5%), os aldeamentos e os hotéis-apartamentos (+2,9% em ambos). Nestes, verificou-se o contributo positivo das categorias de 5 e 4 estrelas (+4,5% e +4,1%) mas negativo das restantes (-0,9%).

Os resultados acumulados do período de janeiro a agosto foram também positivos, nomeadamente nos aldeamentos turísticos (+7,4%), nos hotéis (+6,7%) e nas pousadas (+5,8%).

Quadro 2. Dormidas por tipo e categoria de estabelecimento

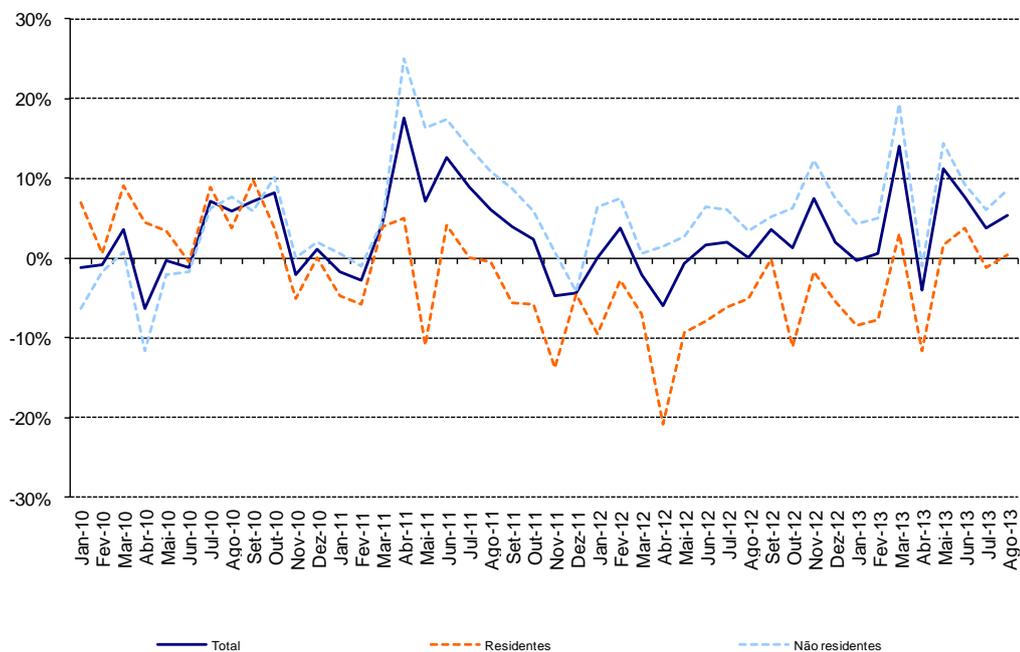
Tipo de estabelecimento e categoria	Dormidas (10 ³)		Taxa de variação homóloga
	Ago-12	Ago-13	%
Total	6 064,7	6 391,6	5,4
Hotéis	3 464,1	3 759,8	8,5
*****	626,0	748,3	19,5
****	1 697,1	1 807,1	6,5
***	816,7	849,8	4,0
** / *	324,3	354,6	9,3
Hotéis - apartamentos	1 017,5	1 046,9	2,9
*****	75,7	79,1	4,5
****	686,5	715,0	4,1
*** / **	255,3	252,9	-0,9
Pousadas	52,0	55,4	6,5
Apartamentos turísticos	797,6	802,2	0,6
Aldeamentos turísticos	354,8	365,1	2,9
Outros alojamentos turísticos	378,8	362,1	-4,4

Dormidas de não residentes continuaram a aumentar a um ritmo elevado

As dormidas de residentes fixaram-se em 2,3 milhões em agosto de 2013, pouco oscilando relativamente ao mês homólogo de 2012 (+0,3%). Contudo, os oito primeiros meses do ano apresentaram uma evolução negativa das dormidas por parte de residentes (-1,6%).

Os residentes no estrangeiro contribuíram com 4,1 milhões de dormidas em agosto de 2013 (+8,5% que em agosto de 2012), resultado superior ao de julho (+6,0%) e ao acumulado de janeiro a agosto (+7,9%).

Figura 1. Dormidas – Taxa de variação homóloga



Os 10 principais mercados emissores¹ representaram 83,4% das dormidas de não residentes e revelaram um desempenho maioritariamente positivo.

O Reino Unido (21,3% das dormidas de não residentes em agosto), cresceu 11,4% em termos homólogos (+10,8% em termos acumulados de janeiro a agosto).

Espanha, com uma quota de 18,9% (a mais alta desde setembro de 2012) registou um acréscimo homólogo de 7,7%, o que representou uma expressiva melhoria face aos meses anteriores (-1,4% em julho e -7,3% em junho).

Os mercados francês (peso de 12,2%) e brasileiro (quota de 2,5%) apresentaram aumentos significativos das dormidas (+13,9% que em agosto de 2012 em ambos).

As dormidas de residentes na Alemanha registaram um crescimento homólogo de 12,5%, com uma representatividade de 10,4% entre os não residentes.

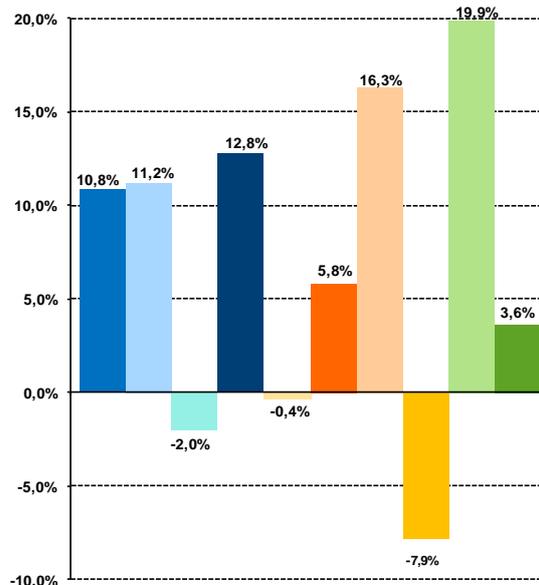
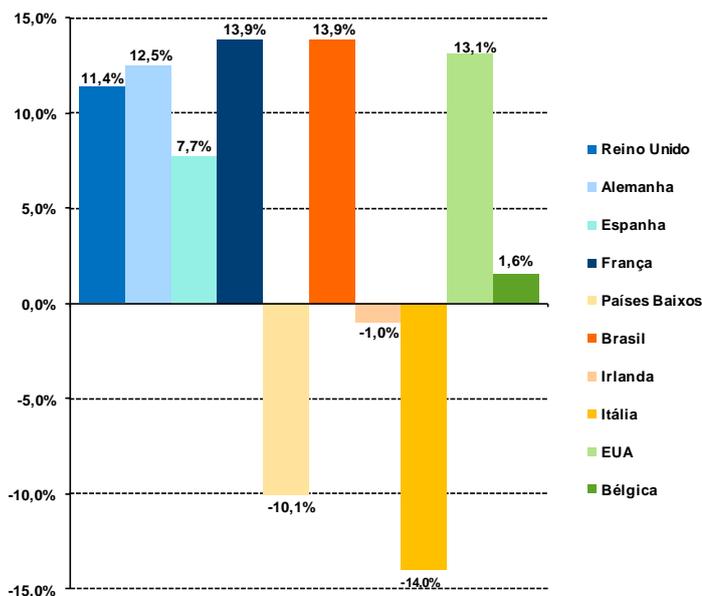
O mercado holandês e o italiano (-10,1% e -14,0% respetivamente) repetiram a evolução negativa ocorrida em julho, tendo igualmente registado resultados negativos em termos acumulados de janeiro a agosto de 2013.

¹ Com base nos resultados de dormidas em 2012

Figura 2. Dormidas, por principais mercados emissores ⁽¹⁾ – Taxas de variação homóloga

2a. Taxa de variação homóloga mensal
Agosto de 2013

2b. Taxa de variação homóloga acumulada
Janeiro a agosto de 2013



(1) Principais mercados emissores considerando dormidas em 2012 (nos gráficos por ordem decrescente com base em 2012)

Crescimento generalizado das dormidas nas várias regiões

Todas as regiões apresentaram resultados favoráveis no que diz respeito à evolução homóloga das dormidas, nomeadamente o Norte (+9,6%), a Madeira (+8,5%) e Lisboa (+7,5%). No Algarve (42,2% das dormidas totais em agosto) o crescimento foi mais moderado, 2,7%.

Nos oito primeiros meses de 2013 destacaram-se os aumentos em dormidas na Madeira (+7,7%), Açores (+7,6%) e Norte (+7,5%).

Em agosto, a procura dos residentes aumentou expressivamente na Madeira (+15,3%). No Algarve decresceu 2,8%, pouco menos que no mês anterior (-4,2%). Contudo esta região manteve-se como o principal destino dos residentes em agosto (43,4%), seguida, de longe, pelo Centro (16,5%).

A evolução homóloga das dormidas de não residentes foi positiva em todas as regiões, com maior intensidade no Norte (+17,1%) e nos Açores (+16,7%). Como é habitual, as regiões com maior procura continuaram a ser o Algarve (41,5%) e Lisboa (24,0%).

Saliente-se que, após as reduções homólogas expressivas das dormidas de não residentes verificadas no mês anterior, o Alentejo registou um aumento de 7,8% (-10,6% em Julho) e o Centro um aumento de 6,4% (-8,3% em Julho).

Quadro 3. Dormidas por região (NUTS II)

NUTS II	Total de Dormidas (10 ³)				Dormidas de residentes (10 ³)				Dormidas de não residentes (10 ³)			
	Ago 13	Tvh (%) Ago 13	Jan a ago 13	Tvh (%) Jan-ago 13	Ago 13	Tvh (%) Ago 13	Jan a ago 13	Tvh (%) Jan-ago 13	Ago 13	Tvh (%) Ago 13	Jan a ago 13	Tvh (%) Jan-ago 13
Portugal	6 391,6	5,4	29 278,3	4,9	2 289,5	0,3	8 780,6	-1,6	4 102,1	8,5	20 497,8	7,9
Norte	680,1	9,6	3301,5	7,5	314,8	2,2	1 601,4	0,5	365,3	17,1	1 700,1	15,0
Centro	617,2	5,9	2601,0	-0,1	377,8	5,6	1 571,0	0,4	239,4	6,4	1 029,9	-0,8
Lisboa	1276,3	7,5	6829,2	6,3	292,2	0,4	1 657,6	-1,9	984,1	9,8	5 171,6	9,3
Alentejo	200,1	3,0	799,3	-1,9	141,6	1,1	545,3	-3,6	58,5	7,8	254,0	2,0
Algarve	2694,7	2,7	10844,2	3,7	993,0	-2,8	2 700,7	-3,3	1 701,6	6,2	8 143,5	6,3
Açores	184,5	5,0	763,9	7,6	53,9	-15,6	266,0	-10,6	130,6	16,7	497,9	20,7
Madeira	738,7	8,5	4139,2	7,7	116,2	15,3	438,6	5,8	622,6	7,3	3 700,6	8,0

Taxas de ocupação aumentam

A taxa de ocupação na hotelaria foi 66,9% em agosto de 2013, o que representou um aumento de 2,5 p.p. face a agosto de 2012.

Figura 3. Taxa líquida de ocupação-cama – variação homóloga (diferencial em p.p.)



As regiões com taxas de ocupação mais elevadas em agosto foram a Madeira (80,9%), Algarve (77,6%) e Lisboa (70,8%).

A evolução homóloga deste indicador foi globalmente positiva, destacando-se a Madeira (+5,4 p.p.), os Açores (+4,7 p.p.) e o Alentejo (+4,2 p.p.).

Quadro 4. Taxa líquida de ocupação-cama e estada média, por região

NUTS II	Taxa de Ocupação			Estada Média		
	%		V. hom. (p.p.)	Nº de noites		Tvh (%)
	Ago-12	Ago-13		Ago-12	Ago-13	
Portugal	64,4	66,9	2,5	3,3	3,3	-0,6
Norte	46,7	50,2	3,5	1,9	2,0	1,2
Centro	43,7	46,1	2,4	2,1	2,1	0,9
Lisboa	68,0	70,8	2,8	2,6	2,6	1,1
Alentejo	45,5	49,7	4,2	2,2	2,2	-1,0
Algarve	77,1	77,6	0,4	5,3	5,2	-2,3
Açores	64,1	68,8	4,7	3,2	3,4	8,1
Madeira	75,5	80,9	5,4	5,9	5,8	-1,5

Os hotéis-apartamentos registaram taxas de ocupação elevadas (78,3%), com o contributo de todas as categorias. Destacaram-se ainda os hotéis de 5 e 4 estrelas (77,7% e 73,9%, respetivamente) e os apartamentos turísticos (70,4%).

Quadro 5. Taxa líquida de ocupação-cama e estada média, por tipo e categoria de estabelecimento

Tipo de estabelecimento e categoria	Taxa de Ocupação			Estada Média		
	%		V. hom. (p.p.)	Nº de noites		Tvh (%)
	Ago-12	Ago-13		Ago-12	Ago-13	
Total	64,4	66,9	2,5	3,3	3,3	-0,6
Hotéis	65,8	67,9	2,1	2,8	2,8	0,1
*****	77,2	77,7	0,5	3,5	3,5	-1,4
****	71,9	73,9	2,0	3,1	3,2	0,7
***	57,5	59,8	2,3	2,4	2,4	-1,4
** / *	48,4	50,2	1,8	2,0	2,0	-0,2
Hotéis - apartamentos	76,3	78,3	2,0	5,1	4,7	-6,7
*****	78,6	77,6	-1,0	6,0	5,1	-15,7
****	77,4	78,9	1,5	5,1	4,7	-7,2
*** / **	72,7	76,8	4,1	4,7	4,5	-3,1
Pousadas	41,1	45,8	4,7	2,0	2,2	11,8
Apartamentos turísticos	66,8	70,4	3,6	5,7	5,6	-0,4
Aldeamentos turísticos	64,8	65,0	0,3	5,7	6,4	11,2
Outros alojamentos turísticos	40,0	42,3	2,3	2,3	2,4	2,4

Estabilidade na estada média

A estada média foi 3,3 noites, igual à de agosto de 2012.

A Madeira registou a estadia média mais elevada (5,8 noites), secundada pelo Algarve (5,2); em agosto de 2012 as estadas médias nestas regiões tinham sido ligeiramente superiores (5,9 e 5,3, respetivamente).

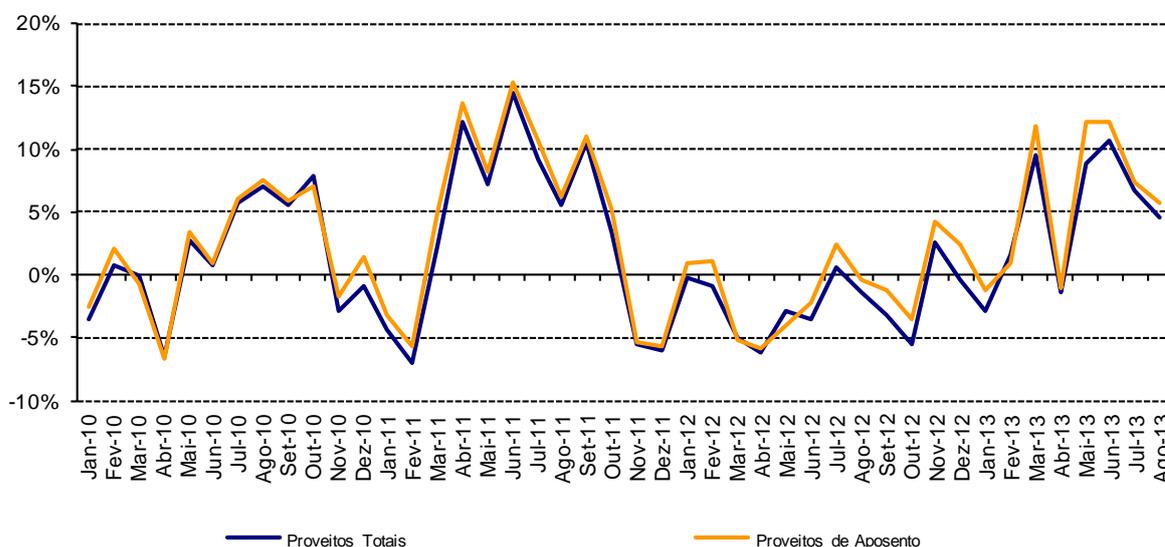
Os aldeamentos e apartamentos turísticos registaram os valores mais elevados para este indicador (respetivamente 6,4 e 5,6 noites), seguidos dos hotéis-apartamentos de 5 estrelas (5,1).

Aumento nos proveitos e RevPAR

Em agosto de 2013, os estabelecimentos hoteleiros registaram 310,5 milhões de euros de proveitos totais e 235,6 milhões de euros em proveitos de aposento, correspondendo a acréscimos homólogos de 4,6% e 5,8%, respetivamente (+6,7% nos proveitos totais e +7,3% nos de aposento em julho).

Em termos acumulados de janeiro a agosto, os proveitos totais cresceram 4,9% e os de aposento 6,7%.

Figura 4. Proveitos totais e de aposento - Taxa de variação homóloga mensal



Todas as regiões apresentaram melhorias relativamente ao mês homólogo do ano anterior, principalmente Lisboa e Madeira, regiões onde os aumentos dos proveitos (totais e de aposento) foram superiores aos das dormidas.

Quadro 6. Proveitos por região (NUTS II)

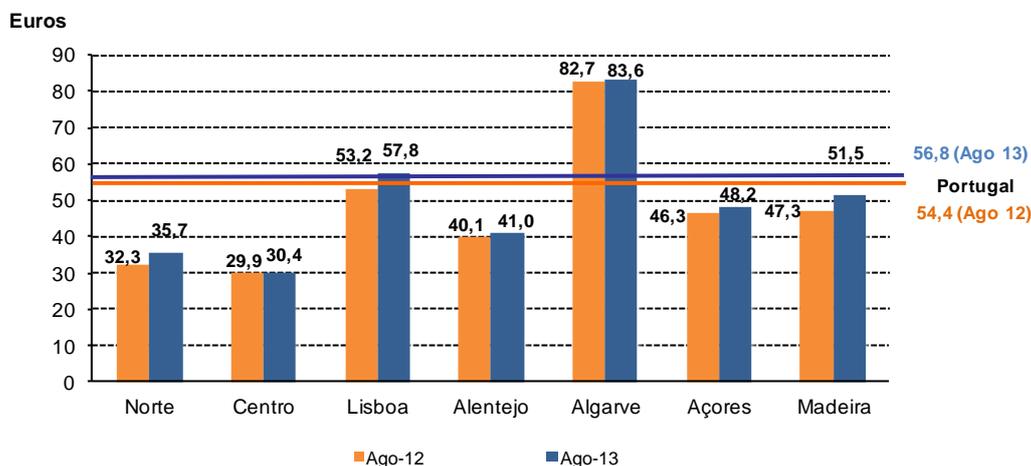
NUTS II	Proveitos Totais (10 ⁶ euros)		Proveitos de aposento (10 ⁶ euros)	
	Ago-13	Tvh (%)	Ago-13	Tvh (%)
Portugal	310,5	4,6	235,6	5,8
Norte	29,1	7,5	22,2	10,7
Centro	26,7	2,2	19,1	2,4
Lisboa	63,7	10,7	49,6	13,8
Alentejo	10,1	2,8	7,3	1,0
Algarve	138,3	1,1	109,0	1,9
Açores	8,0	2,7	6,2	2,0
Madeira	34,6	9,8	22,3	9,9

O RevPAR foi 56,8 euros em agosto de 2013, superando o de agosto de 2012 em 4,4%.

Este indicador revelou o resultado mais elevado no Algarve (83,6 €), ao qual se seguiu Lisboa (57,8 €) e Madeira (51,5 €).

Face a agosto de 2012, todas as regiões apresentaram acréscimos, destacando-se o Norte (+10,5%), a Madeira (+8,9%) e Lisboa (+8,6%).

Figura 5. Rendimento médio por quarto disponível



Como é habitual, os estabelecimentos com maior rentabilidade por quarto disponível foram os hotéis e os hotéis-apartamentos de 5 estrelas (106,8 € e 97,4 € respetivamente).

Relativamente ao mês homólogo de 2012, observaram-se os maiores acréscimos nos hotéis-apartamentos de 5 e 4 estrelas (+14,1% e +9,3%, respetivamente) e nas pousadas (+9,0%).

Os apartamentos e aldeamentos turísticos reduziram a sua rentabilidade por quarto disponível (-4,2% e -1,9%).

Quadro 7. Rendimento médio por quarto disponível, por tipo e categoria de estabelecimento

Tipo de estabelecimento e categoria	RevPAR (€)		Taxa de variação homóloga
	Ago-12	Ago-13	%
Total	54,4	56,8	4,4
Hotéis	55,8	58,4	4,6
*****	101,4	106,8	5,3
****	59,4	59,3	-0,1
***	36,7	37,7	2,8
** / *	28,0	29,8	6,4
Hotéis - apartamentos	65,9	71,3	8,1
*****	85,3	97,4	14,1
****	68,9	75,3	9,3
*** / **	52,2	52,0	-0,4
Pousadas	71,1	77,5	9,0
Apartamentos turísticos	57,1	54,7	-4,2
Aldeamentos turísticos	63,8	62,5	-1,9
Outros alojamentos turísticos	25,1	26,5	5,4

Parques de campismo e colónias de férias

Em agosto de 2013, os parques de campismo acolheram 572,0 mil campistas, que originaram 2,0 milhões de dormidas. Relativamente ao período homólogo do ano anterior, os campistas cresceram 11,7%, enquanto as dormidas diminuíram 1,7%. Consequentemente, a estada média reduziu-se (3,5 noites, face a 4,0 noites em agosto de 2012).

As dormidas de residentes representaram 81,6% do total e pouco oscilaram em termos homólogos (+0,2%), traduzindo-se, no entanto, numa importante melhoria relativamente aos resultados de julho de 2013 (-10,5%).

As dormidas de não residentes decresceram 9,3%, ligeiramente menos que no mês anterior (-12,3%).

Ao contrário da hotelaria, a estada média dos residentes foi superior à dos não residentes (3,8 e 2,7, respetivamente).

No período acumulado de janeiro a agosto de 2013 os parques de campismo registaram 4,4 milhões de dormidas, valor inferior em 10,4% ao de igual período de 2012.

As colónias de férias e pousadas de juventude apresentaram resultados maioritariamente positivos em agosto de 2013. Os hóspedes registaram um importante acréscimo homólogo (+20,8%), correspondendo a 75,3 mil. As dormidas fixaram-se em 170,1 mil, mais 3,5% que no período homólogo. As dormidas de residentes (87,6% do total) evoluíram positivamente em termos homólogos (+4,3%), invertendo a tendência do mês anterior (-11,4%), enquanto as dormidas de residentes no estrangeiro repetiram o andamento negativo (-2,4%) mas com abrandamento (-8,8% em julho).

A estada média foi 2,3 noites, inferior à de agosto do ano anterior (2,6).

No período de janeiro a agosto de 2013 as colónias de férias e pousadas de juventude registaram 598,0 mil dormidas, o que representou um decréscimo homólogo de 8,7%.

Quadro 8. Campismo, colónias de férias e pousadas da juventude, por origem dos hóspedes, em agosto 2013

	Unidade	Campismo				Colónias de férias e pousadas da juventude			
		Total	Tvh (%) Ago 13	Residentes	Não residentes	Total	Tvh (%) Ago 13	Residentes	Não residentes
Campistas / Hóspedes	10 ³	572,0	11,7	435,0	137,0	75,3	20,8	64,7	10,6
Dormidas	10 ³	2 027,7	- 1,7	1 655,5	372,2	170,1	3,5	148,9	21,2
Estada média	noites	3,5	- 12,0	3,8	2,7	2,3	- 14,3	2,3	2,0

PRINCIPAIS MERCADOS EMISSORES EM 2012

O mercado irlandês

O mercado irlandês foi o 7º mais relevante em termos de dormidas de não residentes em 2012 (peso de 3,6%). A evolução deste mercado nos últimos 8 anos foi irregular. Em 2005 apresentou um decréscimo homólogo das dormidas (-5,1%), seguindo-se 2 anos de resultados positivos (+7,5% em 2006 e +8,3% em 2007). Nos três anos posteriores as dormidas de irlandeses foram decrescendo (-2,3% em 2008, -14,8% em 2009 e -5,2% em 2010). Em 2011 este mercado recuperou (+4,7%), resultado que se consolidou em 2012 (+14,6%).

Os resultados provisórios de janeiro a agosto de 2013 evidenciam já uma variação homóloga acumulada de +16,3%.

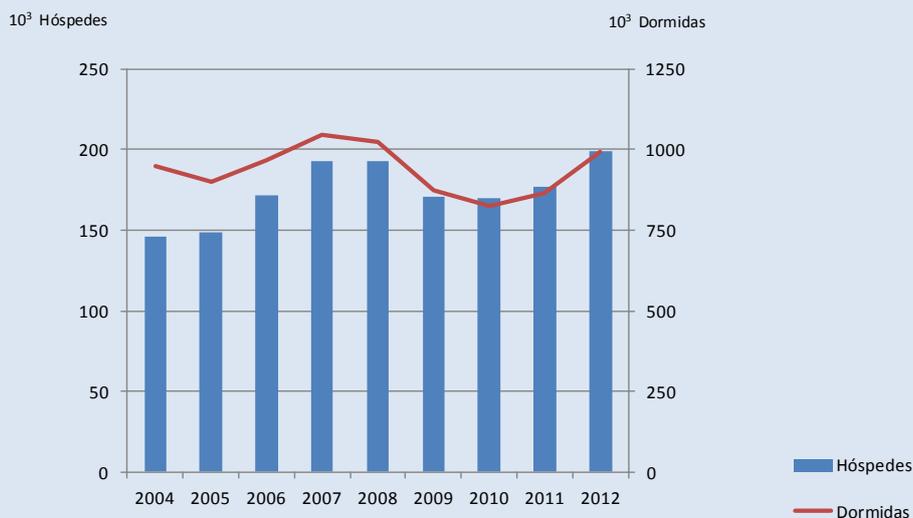
Em 2012, a hotelaria alojou 198,9 mil residentes na Irlanda, que contribuíram com 992,0 mil dormidas (+12,1% de hóspedes e +14,6% de dormidas que em 2011). A estada média foi 5,0 noites, superando ligeiramente a do ano anterior (4,9).

O principal destino dos irlandeses foi o Algarve (80,5% do total), tendo sido Lisboa a segunda escolha (10,8%). O Algarve foi ainda a região onde as estadias mais se prolongaram (5,5 noites, em média).

Os alojamentos com maior procura por parte dos irlandeses foram os hotéis (37,7%), principalmente a categoria de 4 estrelas (52,3% das dormidas em hotéis). Seguiram-se os hotéis-apartamentos (27,9%) e os apartamentos turísticos (21,4%). As estadias mais prolongadas ocorreram nos apartamentos turísticos (6,5 noites, em média), nos aldeamentos turísticos (5,9) e nos hotéis de 5 estrelas (5,8).

Os meses preferidos em 2012 foram julho (16,9%), junho e setembro (cada qual com 15,1%).

Evolução dos hóspedes e dormidas com origem no mercado irlandês



NOTAS EXPLICATIVAS

A informação divulgada neste Destaque considera:

2013 – Julho e agosto – dados preliminares; Janeiro a junho – dados provisórios.

2012 – Janeiro a dezembro – dados definitivos.

A informação diz respeito aos estabelecimentos em atividade em cada período de referência.

Entre os dados preliminares, provisórios e definitivos, ocorrem revisões em função de substituição de respostas provisórias por definitivas e principalmente pela substituição de estimativas de não respostas por respostas efetivas, incluindo incorporação de situações de suspensões temporárias de atividade não comunicadas atempadamente. O grau de revisão, medido pela diferença em pontos percentuais das taxas de variação homóloga dos dados provisórios face aos preliminares é o seguinte:

	Dormidas	Proveitos de aposento
Jan a jun 13	-1,0	-0,8

Hóspede – Indivíduo que efetua pelo menos uma dormida num estabelecimento de alojamento turístico.

Dormida – permanência de um indivíduo num estabelecimento que fornece alojamento, por um período compreendido entre as 12 horas de um dia e as 12 horas do dia seguinte.

Estada média – relação entre o número de dormidas e o número de hóspedes que deram origem a essas dormidas, no período de referência.

Taxa líquida de ocupação-cama – Corresponde à relação entre o número de dormidas e o número de camas disponíveis, no período de referência, considerando como duas as camas de casal.

Proveitos totais – valores resultantes da atividade dos meios de alojamento turístico: aposento, restauração e outros decorrentes da própria atividade (cedência de espaços, lavandaria, tabacaria, comunicações, entre outros).

Proveitos de aposento – valores resultantes das dormidas de todos os hóspedes nos meios de alojamento turístico.

RevPAR (Revenue Per Available Room) – Rendimento por quarto disponível, medido através da relação entre os proveitos de aposento e o número de quartos disponíveis, no período de referência.

Parque de campismo e caravanismo – empreendimento turístico instalado em terrenos devidamente delimitados e dotados de estruturas destinadas a permitir a instalação de tendas, reboques, caravanas ou autocaravanas, assim como demais material e equipamento necessários à prática do campismo e do caravanismo.

Colónia de férias – estabelecimento de alojamento turístico que dispõe de infraestruturas destinadas a proporcionar períodos de férias gratuitas ou a baixo preço (geralmente subsidiadas), por vezes configurando a forma de prestação de um serviço de âmbito social.

Pousada da juventude – Estabelecimento sem fins lucrativos destinado à hospedagem de jovens (sozinhos ou em grupos limitados).

Variações homólogas mensais – comparação entre o nível de cada variável no mês de referência e o mesmo mês do ano anterior. O cálculo das variações homólogas dos principais indicadores é efetuado tendo por base os valores em unidades, embora no Destaque estejam visíveis em milhares.

Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas indicadas.

SIGLAS

Tvh: Taxa de variação homóloga

V.Hom. (p.p.): Variação homóloga em diferença (pontos percentuais)

RevPAR – Rendimento por quarto disponível

Data do próximo destaque mensal: 14 de novembro 2013